

Aprofundamento em Geografia

Cultura e *Soft Power*

Aula 03

3ª Série – Ensino Médio



Mapa do componente





Objetivos da aula

- Identificar o conceito de *soft power*;
- Analisar de que modo países como Estados Unidos e Coreia do Sul utilizam sua cultura para exercer influência geopolítica.



Habilidades

- Analisar criticamente as influências da globalização e mundialização nas juventudes, avaliando como esses processos impactam diferentes contextos sociais, econômicos e culturais e as oportunidades e desafios no mundo do trabalho.



Conteúdos

- Cultura e *Soft Power* na Geopolítica



Recursos didáticos

- Computador



Duração da aula

50 minutos.

Ponto de partida

Refleta sobre as perguntas:



1. Para você, de que forma a cultura pode ser uma forma de poder? Cite um exemplo que ajude a justificar sua resposta.
2. Por que alguns países conseguem espalhar sua cultura pelo mundo, fazendo com que pessoas de diferentes lugares passem a consumi-la e se identificar com ela?

© Getty Images



Estátua da Liberdade com a bandeira dos Estados Unidos ao fundo.

Construindo
o **conceito**

Soft power

Conforme discutimos anteriormente, quando um país conquista o interesse de pessoas de outras partes do mundo **por meio da cultura, valores ou estilo de vida**, ele está exercendo **soft power**.



Personagens do universo cinematográfico da Marvel.

Reprodução – ROLLING STONE, 2024. Disponível em:
<https://rollingstone.com.br/cinema/atores-que-viveram-mais-de-um-personagem-no-universo-cinematografico-da-marvel/>. Acesso em: 17 out. 2025.

Desta forma, *soft power* está presente nas nossas escolhas diárias – desde o que assistimos e ouvimos até as marcas e estilos de vida que admiramos.

Construindo
o **conceito**

Soft power - cultura e influência global

Neste aspecto, países utilizam do *soft power* como instrumento de poder e influência, mas não no aspecto militar, mas por meio da influência, da atração cultural, da inovação e do prestígio.



© Getty Images



DESTAQUE

A cultura pode ser uma forma de poder. Ela molda opiniões e cria conexões duradouras.

Construindo
o **conceito**

Hollywood e o poder do “sonho americano”

O cinema foi uma das principais formas de *soft power* dos Estados Unidos. Desde o início do século XX, Hollywood exporta valores, comportamentos e estilos de vida, apresentando o país como símbolo de liberdade, prosperidade e sucesso pessoal — o chamado “sonho americano”.



Personagens do filme Velozes e Furiosos, que demonstra um estilo de vida com carros modificados e corridas de rua.

Reprodução – PLANO CRÍTICO, 2024. Disponível em:
<https://www.planocritico.com/critica-velozes-furiosos/>.



PARA REFLETIR

Você já pensou em como os filmes podem influenciar o que achamos bonito ou desejável? Carros velozes, histórias de amor perfeitas, bairros sem muros, vida de celebridade... Será que o cinema ajuda a criar o “sonho americano” na nossa imaginação?

**Pause e
responda**

O que melhor explica a ideia de *soft power* apresentada nos exemplos de Hollywood, Marvel e K-pop?

a) É a capacidade de um país influenciar outros por meio da cultura, valores e estilo de vida, atraindo pessoas e moldando opiniões sem usar força militar.

b) É o uso de filmes, músicas e séries apenas como forma de entretenimento e geração de lucros para o país produtor.

c) É o poder que um país exerce quando impõe seus costumes e valores a outras nações por meio de políticas econômicas e militares.

d) É o conjunto de ações culturais voltadas exclusivamente para o público interno de um país, sem intenção de influência internacional.

Pause e
responda

O que melhor explica a ideia de *soft power* apresentada nos exemplos de Hollywood, Marvel e K-pop?



a) É a capacidade de um país influenciar outros por meio da cultura, valores e estilo de vida, atraindo pessoas e moldando opiniões sem usar força militar.



b) É o uso de filmes, músicas e séries apenas como forma de entretenimento e geração de lucros para o país produtor.



c) É o poder que um país exerce quando impõe seus costumes e valores a outras nações por meio de políticas econômicas e militares.



d) É o conjunto de ações culturais voltadas exclusivamente para o público interno de um país, sem intenção de influência internacional.

Construindo
o **conceito**

Coreia do Sul – o poder da *Hallyu*

A Coreia do Sul é hoje um dos maiores exemplos do uso do *soft power*. O país investe fortemente na exportação da sua cultura, em um movimento conhecido como *Hallyu*, ou “onda coreana”.



Reprodução – AGÊNCIA BRASIL, 2020, 2024. Disponível em:
<https://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2020-02/filme-sul-coreano-parasita-faz-historia-e-ganha-o-oscar>. Acesso em: 21 out. 2025.

A expansão começou com os K-Dramas e o K-Pop, que conquistaram fãs no mundo todo e transformaram a cultura sul-coreana em símbolo de modernidade e inovação.

O sucesso chegou também ao cinema, com **Parasita (2019)**, primeiro filme em língua não inglesa a vencer o Oscar de **Melhor Filme**, consolidando a Coreia do Sul como uma potência cultural global.

Construindo o conceito

Evolução da onda coreana (*Hallyu*)

A *Hallyu*, ou “onda coreana”, representa a expansão global da cultura sul-coreana ao longo das últimas décadas.

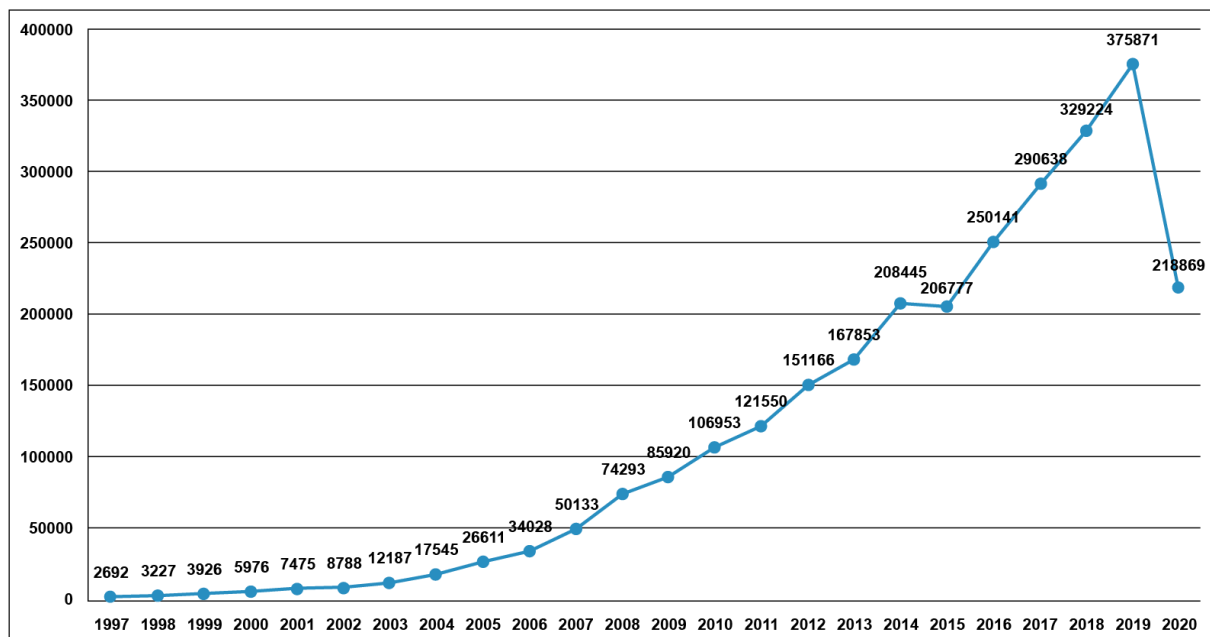
Fase	Período	Destaques culturais	Mídias principais	Alcance
<i>Hallyu</i> 1.0	1997–2000s	Dramas de TV e primeiros filmes coreanos	TV a cabo, satélite, Internet	Ásia
<i>Hallyu</i> 2.0	2000s–2010s	K-pop, cultura pública, início dos K-Dramas on-line	YouTube, Facebook, Twitter	Ásia, EUA, Europa
<i>Hallyu</i> 3.0	2010–presente	Cultura coreana global (música, cinema, moda, beleza, culinária, games)	Streaming (Netflix, redes sociais)	Mundial

Construindo o **conceito**

Os efeitos globais da onda coreana

A expansão da *Hallyu* não trouxe benefícios apenas culturais, mas também **econômicos e sociais para a Coreia do Sul**.

A crescente popularidade de suas produções e artistas despertou o interesse internacional, seja pelo idioma, pelo turismo ou pelos produtos coreanos.



O gráfico mostra o aumento expressivo no número de pessoas que buscam aprender coreano, evidenciado pelos candidatos ao TOPIK (Teste de Proficiência em Língua Coreana).

Fonte: KIM, 2022. Produzido pela SEDUC-SP.

Obs.: O número de inscritos no ano de 2020 sofreu uma queda brusca devido à pandemia do Covid-19

Construindo
o **conceito**

Soft power como estratégia geopolítica

O *soft power* não se resume a divulgar a cultura de um país. Trata-se de uma decisão estratégica de política externa, que exige planejamento, investimento e visão de longo prazo.



The screenshot shows the YONHAP NEWS AGENCY website interface. At the top, the logo and name 'YONHAP NEWS AGENCY' are displayed. Below the logo is a navigation menu with the following items: 'Todas as notícias', 'Nacional', 'Coreia do Norte', 'Economia/Finanças', 'NEGÓCIOS', 'Cultura/K-pop', 'Esportes', 'Imagens', and 'Videos'. The main headline of the article is 'Coreia do Sul destina o maior orçamento de sua história para cultura em 2020'. Below the headline, there is a small profile picture of the author, 'Parque Boram'. At the bottom left of the article preview, it says 'Todas as notícias' followed by a timestamp '16:04 11 de dezembro de 2019'.

Reprodução – YONHAP
NEWS AGENCY, 2019.
Disponível em:
[https://en.yna.co.kr/view/
AEN20191211006300315](https://en.yna.co.kr/view/AEN20191211006300315).
Acesso em: 21 out. 2025.

A Coreia do Sul é um exemplo claro de *soft power*: o governo investe bilhões em cultura, educação e mídia, transformando sua identidade nacional em uma poderosa ferramenta de influência global.

Construindo o **conceito**

Elementos do *soft power* pelo mundo

Vejam como diferentes expressões culturais ajudam a projetar ideias de nações

Elemento	Exemplo país	Ideia transmitida
Filmes e séries	Estados Unidos	"Sonho americano", sucesso, liberdade, consumo, heroísmo.
Música K-Pop	Coreia do Sul	Juventude, modernidade, tecnologia, tendência global.
Música Rock	Reino Unido / Estados Unidos	Rebeldia, liberdade de expressão, criatividade.
Esporte (futebol)	Brasil	Alegria, talento, espontaneidade, paixão popular.
Fast food	Estados Unidos	Praticidade, estilo de vida moderno, globalização
Culinária tradicional	Japão	Disciplina, equilíbrio, estética, respeito à tradição.
Moda e luxo	França / Itália	Requinte, bom gosto, elegância, prestígio.
Espiritualidade	Índia	Autoconhecimento, paz interior, sabedoria milenar.

Colocando
em **prática**

O Brasil e o *soft power*

Como vimos, o *soft power* permite que um país conquiste prestígio e influência não pela força, mas pela cultura, criatividade e valores que compartilha com o mundo.

O Brasil tem fortes símbolos culturais reconhecidos globalmente — como o futebol, o carnaval, a música e a hospitalidade —, mas ainda pode ampliar sua presença internacional, seja divulgando ainda mais os elementos que são reconhecidos, seja por meio de novas políticas culturais, cinema, tecnologia, gastronomia e turismo sustentável.

Agora é a sua vez de pensar geopoliticamente!

Imagine que você faz parte de uma equipe do Ministério das Relações Exteriores do Brasil e recebeu o desafio de criar um plano de *soft power* para destacar o país no cenário global.



© Getty Images

Continua ...

Colocando
em **prática**

O Brasil e o *soft power*

Em grupos, discutam:

1. Quais aspectos da cultura brasileira (música, arte, esportes, gastronomia, cinema, moda, meio ambiente etc.) poderiam ser usados como instrumentos de influência positiva?
2. Como o Brasil pode projetar sua imagem internacional de forma relevante e que desperte a conexão e o desejo por outras populações e culturas?
3. Que ações concretas poderiam ser realizadas (festivais, intercâmbios, campanhas, produções culturais, turismo, tecnologia verde)?



© Getty Images

Colocando
em **prática**

Correção (exemplo)

1. Quais aspectos da cultura brasileira (música, arte, esportes, gastronomia, cinema, moda, meio ambiente etc.) poderiam ser usados como instrumentos de influência positiva?

O Brasil pode usar elementos como a música popular (samba, bossa nova, funk, MPB), o futebol, o Carnaval, a gastronomia, o cinema e a diversidade cultural como meios de mostrar ao mundo sua criatividade, alegria e hospitalidade. Esses aspectos já despertam simpatia internacional e fortalecem a imagem do país como plural e acolhedor.

2. Como o Brasil pode projetar sua imagem internacional de forma relevante e que desperte a conexão e o desejo por outras populações e culturas?

O país pode investir em projetos culturais internacionais, como festivais de música e cinema, intercâmbios educacionais e programas de cooperação artística. Também pode valorizar causas globais, como a preservação da Amazônia, apresentando-se como um país comprometido com o meio ambiente e com a sustentabilidade, o que gera respeito e admiração internacional.



© Getty Images

Continua ...

Colocando
em **prática**

Correção (exemplo)

3. Que ações concretas poderiam ser realizadas (festivais, intercâmbios, campanhas, produções culturais, turismo, tecnologia verde)?

O Brasil poderia criar uma campanha global de turismo cultural sustentável, produzir séries e filmes que mostrem sua diversidade, apoiar festivais de cinema brasileiro em outros países, incentivar intercâmbios acadêmicos e esportivos, e desenvolver projetos tecnológicos e ambientais que associem o país à inovação e à consciência ecológica.



© Getty Images

Então ficamos assim...

- 1** Entendemos que o *soft power* é a capacidade de um país influenciar outros por meio da cultura, dos valores e do estilo de vida, sem o uso da força militar.
- 2** Vimos como Estados Unidos e Coreia do Sul utilizam o cinema, a música e a moda para fortalecer sua imagem e prestígio no cenário mundial.
- 3** Percebemos que o Brasil também pode ampliar seu *soft power*, promovendo sua diversidade cultural, sustentabilidade e criatividade como símbolos de influência global.

O que nós
**aprendemos
hoje?**

Saiba mais

Quer saber mais sobre a discussão de projeto de *soft power* para o Brasil?

Assista ao vídeo a seguir.



TV SENADO. **Brasil para o Mundo: a versão tropical do 'soft power', o poder suave do Brasil.** Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=4w1bfNAR2Fk>.

Acesso em: 12 out. 2025.

[Link YouTube](#)

Referências da aula

AGENCIA BRASIL. **Filme sul-coreano Parasita faz história e ganha o Oscar 2020**. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2020-02/filme-sul-coreano-parasita-faz-historia-e-ganha-o-oscar>. Acesso em: 21 out. 2025.

CAPELA, F. “*Soft power*” é estratégia para países conquistarem poder e prestígio sem o uso da força. **Jornal da USP**. Disponível em: <https://jornal.usp.br/radio-usp/soft-power-e-estrategia-para-paises-conquistarem-poder-e-prestigio-sem-o-uso-da-forca/>. Acesso em: 21 out. 2025.

GUIA DO ESTUDANTE. “**Soft power**”: a estratégia sutil dos países para ganhar poder. Disponível em: https://guiadoestudante.abril.com.br/atualidades/soft-power-a-estrategia-sutil-dos-paises-para-ganhar-poder/#google_vignette. Acesso em: 21 out. 2025.

KIM, M. **O crescimento do soft power sul-coreano e suas implicações geopolíticas**. Disponível em: <https://www.airuniversity.af.edu/JIPA/Display/Article/3212634/the-growth-of-south-korean-soft-power-and-its-geopolitical-implications/>. Acesso em: 1 dez. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 21 out. 2025.

Referências da aula

YONHAP NEWS AGENCY. S. **Korea allots biggest-ever culture budget for 2020**. Disponível em: <https://en.yna.co.kr/view/AEN20191211006300315>. Acesso em: 21 out. 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images.

Orientações ao professor

Slide 4



Orientações: convide os alunos a refletir sobre como a cultura pode ser usada como uma forma de poder e influência. Explique que as perguntas do slide têm o objetivo de introduzir o conceito de *soft power*, mostrando como músicas, filmes, esportes e outros elementos culturais podem despertar admiração e até moldar comportamentos em escala global.



Tempo previsto: 5 minutos.



Gestão de sala de aula: organize a turma em duplas ou trios para debater brevemente as perguntas propostas. Após algum tempo, estimule que compartilhem suas ideias com o restante da classe. Registre no quadro palavras-chave citadas pelos alunos (como “influência”, “mídia”, “moda”, “valores”, “consumo”), pois elas serão retomadas na explicação sobre o *soft power*.



Condução da dinâmica: peça que os grupos pensem em exemplos concretos de países cujas culturas se tornaram influentes mundialmente (como Estados Unidos, Japão ou Coreia do Sul). Em seguida, questione: “O que faz com que as pessoas se sintam atraídas por esses países?”
Finalize conectando as respostas com a ideia de que o poder nem sempre vem da força militar ou econômica, mas também da capacidade de encantar e inspirar.



Expectativas de respostas: mais do que citar países ou produtos culturais, espera-se que os alunos:
Percebam que a cultura pode gerar admiração, prestígio e influência, funcionando como um tipo de poder simbólico.
Reconheçam que a globalização e os meios de comunicação facilitam a difusão cultural em escala mundial.
Reflitam sobre como filmes, músicas, esportes e moda criam identificação e moldam percepções sobre os países de origem.

Slide 4



Correções e exemplos esperados:

Para você, de que forma a cultura pode ser uma forma de poder? Dê um exemplo que ajude a justificar sua resposta.

→ A cultura permite que um país influencie outros sem o uso da força, ao despertar admiração ou desejo de imitação.

Exemplo: o cinema de Hollywood, os animes japoneses ou o K-pop coreano influenciam comportamentos e estilos de vida.

Por que alguns países conseguem espalhar sua cultura pelo mundo, fazendo com que pessoas de diferentes lugares passem a consumi-la e se identificar com ela?

→ Porque investem em comunicação, marketing e produções culturais de grande alcance.

Exemplo: os Estados Unidos criaram o “sonho americano” por meio de filmes e marcas; a Coreia do Sul expandiu sua cultura com música, séries e moda.



Conceito-base:

O *soft power* é a capacidade de um país conquistar prestígio e influência internacional por meio da cultura, dos valores e do estilo de vida, moldando percepções e comportamentos sem recorrer à força militar ou à imposição econômica

Slide 5



Orientações: inicie explicando aos alunos que o termo *soft power* se refere à capacidade que um país tem de influenciar outros povos e nações por meio de sua cultura, valores e estilo de vida, sem recorrer à força militar ou à coerção econômica. Destaque que esse tipo de poder está relacionado à atração e à admiração que determinados países despertam no imaginário mundial.

Mostre os exemplos do slide — personagens do universo cinematográfico da Marvel — e explique que o cinema é uma poderosa ferramenta de *soft power*. Ele ajuda a difundir valores e comportamentos que passam a ser vistos como símbolos de sucesso, liberdade e inovação, reforçando a imagem dos Estados Unidos como referência cultural global.

Chame a atenção para o trecho em destaque “por meio da cultura, valores ou estilo de vida”, e pergunte:

“Quais elementos da cultura americana aparecem com frequência nos filmes que assistimos?”

“Vocês acham que o cinema pode mudar a forma como enxergamos um país?”

“Que outros exemplos de influência cultural vocês conseguem identificar no dia a dia?”

Durante a conversa, incentive os alunos a perceber que o *soft power* está presente nas escolhas cotidianas, como a preferência por filmes, séries, músicas, roupas, marcas ou até mesmo na forma de se comunicar e pensar. Mostre que essas escolhas, muitas vezes inconscientes, são resultado de uma estratégia cultural e política planejada por países que desejam aumentar sua influência global.

Finalize reforçando que o *soft power* é uma forma sutil, mas poderosa, de exercer influência. Ele transforma a cultura em um instrumento de diplomacia, capaz de gerar prestígio, empatia e influência duradoura — e que compreender esse processo é essencial para entender a geopolítica contemporânea.

Slide 6



Orientações: inicie retomando brevemente o conceito de *soft power*, explicando que ele se refere ao uso da cultura, da inovação e do prestígio como instrumentos de influência global. Mostre que, ao contrário do *hard power* — baseado em força militar ou poder econômico —, o *soft power* atua de maneira sutil, conquistando simpatia, admiração e afinidade de outros povos.

Projete o slide e destaque o exemplo apresentado: o grupo musical BTS, um dos símbolos do *soft power* da Coreia do Sul. Explique que o sucesso do K-pop não se limita à música, mas envolve moda, comportamento, estética e identidade, todos elementos que ajudam a fortalecer a imagem moderna e criativa do país no cenário internacional.

Peça aos alunos que observem o cartaz com fãs e reflitam:

“O que essa imagem representa em termos de influência cultural?”

“Por que as pessoas de diferentes países e línguas se sentem conectadas a um grupo coreano?”

“Quais outros produtos culturais conseguem criar esse tipo de identificação mundial?”

Durante a conversa, enfatize que a atração cultural é uma das formas mais eficazes de influência global. Mostre que países que investem em cultura, tecnologia, educação e comunicação conseguem criar uma imagem positiva e inspiradora no exterior.

Chame atenção para o destaque do slide: “A cultura pode ser uma forma de poder. Ela molda opiniões e cria conexões duradouras.” — e explique que esse é o ponto central do *soft power*: fazer com que as pessoas se identifiquem e se conectem emocionalmente a uma nação.

Finalize pontuando que o *soft power* vai além do entretenimento — ele se manifesta também em marcas, valores sociais, tecnologia e até na forma como um país compartilha sua identidade com o mundo. Assim, cultura e geopolítica se entrelaçam, mostrando que poder e influência podem ser exercidos de formas mais sutis e simbólicas.

Slide 7



Orientações: comece lembrando com os alunos que o *soft power* é a capacidade de um país influenciar outros por meio da cultura, dos valores e do estilo de vida. A partir disso, explique que Hollywood é uma das maiores expressões desse poder cultural. Desde o início do século XX, o cinema estadunidense tem sido usado como uma ferramenta de projeção global, ajudando a construir e difundir a ideia do chamado “sonho americano” – um ideal de sucesso pessoal, liberdade e prosperidade acessível a todos.

Projete o slide e destaque a imagem do filme “Velozes e Furiosos”, como exemplo de como o cinema não apenas entretém, mas também propaga comportamentos, desejos e estilos de vida. Aponte que, ao mostrar carros esportivos, cidades organizadas, liberdade individual e sucesso financeiro, essas produções criam imagens positivas e aspiracionais sobre os Estados Unidos, reforçando o prestígio e o poder simbólico do país.

Peça que os alunos observem o texto “Para refletir” e estimule o debate com perguntas como:

“De que forma os filmes podem influenciar o que consideramos bonito, moderno ou desejável?”

“Vocês acham que o cinema estadunidense ajuda a criar uma visão idealizada de vida?”

“Quais outros produtos culturais também contribuem para essa imagem de sucesso – como marcas, músicas, esportes ou séries?”

Durante a conversa, conduza os alunos a perceber que a cultura não é neutra, mas faz parte de uma estratégia política e econômica. Ela desperta admiração e identificação, levando pessoas ao redor do mundo a consumir produtos, estilos e comportamentos de determinado país.

Finalize reforçando que o “sonho americano” é um dos exemplos mais emblemáticos do *soft power* moderno: uma narrativa construída pelo cinema e pela mídia que transformou os Estados Unidos em uma referência cultural global. Mostre que, assim como os EUA, outros países – como Japão e Coreia do Sul – também usam seus produtos culturais para fortalecer sua imagem e influência no cenário internacional.

Slides 8 e 9



Orientações: peça que os alunos leiam com atenção o enunciado e as alternativas. Explique que o objetivo é verificar se compreenderam o conceito de *soft power* e sua aplicação nos exemplos vistos (Hollywood, Marvel e K-pop). Reforce que a questão envolve perceber como a cultura pode ser usada como instrumento de poder e influência.



Tempo previsto: 1 minuto.



Gestão de sala de aula: projete a questão no quadro e leia o enunciado em voz alta. Dê um breve tempo para que os alunos pensem individualmente antes de responder. Em seguida, pergunte quem marcou cada alternativa e peça que justifiquem suas escolhas, promovendo um breve debate sobre as diferenças entre poder cultural e poder militar.



Condução da dinâmica: após a leitura e a escolha das respostas, revele a alternativa correta e conduza uma conversa rápida sobre como o *soft power* influencia nosso cotidiano, mesmo sem percebermos — por meio de filmes, músicas, moda e redes sociais. Finalize destacando que o *soft power* é uma estratégia sutil, porém poderosa, usada por países para conquistar prestígio e admiração mundial.



Expectativas de respostas: resolução:

- A. Correta. Justificativa: o *soft power* é a capacidade de um país exercer influência por meio da cultura, valores e estilo de vida, atraindo e moldando opiniões sem o uso da força militar. É o caso dos EUA (cinema e Marvel) e da Coreia do Sul (K-pop e K-drama).
- B. Incorreta. Justificativa: embora gere lucro, o *soft power* não se limita ao entretenimento; seu foco é a influência cultural e simbólica que atrai outros povos.
- C. Incorreta. Justificativa: a imposição de costumes e valores por meios econômicos e militares caracteriza o *hard power*, e não o *soft power*.
- D. Incorreta. Justificativa: o *soft power* atua justamente sobre o público externo, buscando criar empatia, prestígio e identificação internacional — o oposto do que a alternativa afirma.

Slides 10 e 11



Orientações: explique aos alunos que a Coreia do Sul é um dos maiores exemplos contemporâneos do uso bem-sucedido do *soft power*. O país transformou sua cultura em uma poderosa ferramenta de influência internacional por meio de um movimento conhecido como *Hallyu*, ou “onda coreana”. Esse termo representa a difusão global da cultura sul-coreana – que vai desde a música e o cinema até a moda, a gastronomia e os games.

Projete o slide e destaque o caso do filme **Parasita** (2019), vencedor do Oscar de Melhor Filme – o primeiro filme não falado em inglês a conquistar o prêmio. Explique que esse feito simboliza o auge da *Hallyu*, mostrando que a Coreia do Sul deixou de ser apenas consumidora de cultura global e passou a ser produtora e exportadora de conteúdo cultural de alta qualidade.

Em seguida, direcione a atenção dos alunos para a tabela de evolução da *Hallyu* no próximo slide. Mostre que esse movimento ocorreu em três fases principais:

Hallyu 1.0 (anos 1990–2000): marcada pela difusão dos dramas de TV e dos primeiros filmes coreanos, com alcance concentrado na Ásia.

Hallyu 2.0 (anos 2000–2010): expansão com o K-pop e os K-Dramas on-line, impulsionados pelas redes sociais e pelo YouTube, alcançando EUA e Europa.

Hallyu 3.0 (2010–presente): consolidação da cultura coreana como fenômeno global, presente em plataformas de streaming, moda, culinária, beleza e tecnologia.

Para estimular a reflexão, proponha perguntas como:

“Por que vocês acham que o sucesso da cultura coreana cresceu tanto nos últimos anos?”

“Como a tecnologia e as redes sociais ajudaram a espalhar a *Hallyu* pelo mundo?”

“De que forma esse movimento influencia a imagem da Coreia do Sul no cenário internacional?”

Explique que o governo sul-coreano investe estrategicamente nesse processo – apoiando a indústria cultural, promovendo artistas e fortalecendo a identidade nacional como símbolo de inovação, modernidade e juventude.

Mostre que a *Hallyu* também gera impacto econômico e social, movimentando bilhões de dólares em exportações culturais e turismo.

Finalize destacando que a *Hallyu* é um exemplo claro de como o *soft power* pode fortalecer a reputação internacional de um país, transformando a cultura em um ativo geopolítico e econômico.

Slide 12



Orientações: inicie explicando que a *Hallyu*, ou “onda coreana”, não se limita à disseminação da cultura popular, mas também gera impactos econômicos e sociais significativos para a Coreia do Sul. Mostre aos alunos que o sucesso de produtos culturais como o K-pop, os K-Dramas e o cinema sul-coreano tem ampliado a presença internacional do país, fortalecendo setores como turismo, tecnologia, moda e até o ensino de língua coreana.

Projete o gráfico e oriente os alunos a observar a curva ascendente que demonstra o aumento expressivo no número de pessoas que prestaram o TOPIK (Teste de Proficiência em Língua Coreana) entre 1997 e 2020. Explique que esse crescimento simboliza o interesse mundial pela Coreia do Sul, tanto pela sua cultura quanto pelas oportunidades de estudo, trabalho e turismo.

Contextualize destacando que, ao se interessar pelo idioma, as pessoas também passam a consumir música, filmes, gastronomia e produtos coreanos, o que gera retornos econômicos e simbólicos para o país. Esse fenômeno mostra como a cultura pode ser usada de maneira estratégica para aumentar a influência e o prestígio internacional, fortalecendo o chamado *soft power*.

Para tornar a análise mais interativa, faça perguntas como:

- “Por que vocês acham que tanta gente está interessada em aprender coreano nos últimos anos?”
- “O que o aumento desse interesse revela sobre o papel da cultura na economia de um país?”
- “Vocês conseguem pensar em outros países que utilizam a cultura para conquistar admiradores e turistas?”

Mostre que, além de ganhos financeiros, a *Hallyu* também contribui para a construção de uma imagem positiva da Coreia do Sul no cenário global, associando o país à inovação, modernidade e criatividade.

Finalize ressaltando que o gráfico comprova o poder do *soft power*: a capacidade de inspirar e atrair por meio da cultura e dos valores, transformando o prestígio simbólico em reconhecimento político e econômico.

Slide 13



Orientações: explique aos alunos que o *soft power* não se limita a divulgar aspectos culturais de um país, mas envolve uma estratégia geopolítica cuidadosamente planejada, voltada a fortalecer a imagem, o prestígio e a influência internacional de uma nação. Mostre que, diferentemente do *hard power*, que utiliza força militar e imposição econômica, o *soft power* busca inspirar, atrair e convencer, criando vínculos positivos com outros países.

Projete o slide e destaque o título da reportagem: “Coreia do Sul destina o maior orçamento de sua história para cultura em 2020.”

Explique que essa decisão reflete uma política de Estado, e não apenas uma ação pontual do governo. O país reconhece que investir em cultura, educação, tecnologia e mídia é uma forma eficaz de consolidar poder e influência global, aumentando o reconhecimento internacional e impulsionando setores econômicos como turismo, entretenimento e exportação de produtos culturais.

Destaque que esse planejamento é fruto de visão de longo prazo, que envolve:
Financiamento de produções culturais (cinema, música, séries e jogos);
Incentivo à difusão do idioma e à formação de professores de coreano no exterior;
Criação de órgãos governamentais voltados à diplomacia cultural;
Parcerias com plataformas digitais e empresas internacionais para difundir conteúdo coreano.

Provoque a reflexão com perguntas como:

“Por que vocês acham que a cultura é usada como estratégia de poder?”

“De que forma o investimento em cultura pode trazer retorno político e econômico para um país?”

“Vocês acreditam que o Brasil poderia seguir um caminho semelhante? Com quais símbolos ou manifestações culturais?”

Durante a discussão, conduza os alunos a compreender que o *soft power* da Coreia do Sul não aconteceu por acaso, mas é resultado de investimento sistemático, planejamento e integração entre governo, indústria e sociedade. Esse modelo transformou o país em uma das principais potências culturais do século XXI, com grande capacidade de moldar percepções, gerar admiração e fortalecer sua presença global.

Finalize enfatizando que o *soft power*, quando usado de forma estratégica, pode redefinir a posição de um país no mundo, influenciando não apenas o consumo cultural, mas também o turismo, a economia e as relações diplomáticas.

Slide 14



Orientações: explique aos alunos que o *soft power* pode se manifestar de diferentes formas, por meio de produtos culturais, símbolos e hábitos que projetam uma imagem positiva de um país no cenário internacional. Cada nação, de acordo com sua história e identidade, desenvolve formas específicas de atrair o interesse e a admiração de outros povos.

Projete a tabela e conduza a análise destacando que as expressões culturais vão muito além do entretenimento — elas comunicam valores, modos de vida e ideais que moldam percepções sobre os países.

Filmes e séries dos Estados Unidos, por exemplo, difundem o chamado “sonho americano”, uma visão de sucesso, liberdade e heroísmo. Isso faz com que a cultura estadunidense influencie o comportamento e as aspirações de pessoas em todo o mundo.

A música K-pop, da Coreia do Sul, transmite uma imagem de juventude, modernidade e inovação tecnológica, fortalecendo a imagem do país como criativo e conectado às tendências globais.

O rock, difundido pelo Reino Unido e pelos Estados Unidos, marcou uma geração e se associou à ideia de liberdade de expressão, rebeldia e autenticidade.

O futebol brasileiro é um símbolo global de alegria, espontaneidade e talento — elementos que constroem uma imagem positiva do Brasil e despertam admiração internacional.

O fast food, também dos Estados Unidos, reforça a ideia de praticidade e estilo de vida moderno, embora também traga discussões sobre consumo e globalização.

A culinária japonesa comunica valores como disciplina, equilíbrio, estética e respeito à tradição — transformando a gastronomia em uma forma de *soft power*.

A moda e o luxo da França e Itália projetam prestígio, elegância e bom gosto, associando esses países ao requinte cultural e à sofisticação.

A espiritualidade da Índia, por sua vez, está ligada a ideais de autoconhecimento, paz interior e sabedoria milenar, atraindo milhões de pessoas interessadas em filosofia e práticas espirituais orientais.

Durante a explicação, estimule os alunos a perceber que essas manifestações culturais criam pontes simbólicas — o consumo de produtos culturais, culinários ou esportivos é também uma forma de aproximação e admiração entre povos.

Finalize reforçando que o *soft power* é uma ferramenta de influência global baseada na atração, não na imposição, e que compreender esses elementos ajuda a entender como a cultura, a arte e o estilo de vida podem se transformar em poder político e econômico.

Slides 15 a 18



Orientações: explique aos alunos que a atividade tem como objetivo estimular o pensamento estratégico e geopolítico, analisando de que forma o Brasil pode fortalecer sua imagem e influência mundial por meio de elementos culturais, sociais e tecnológicos — ou seja, pelo *soft power*.

Destaque que o país já tem grande reconhecimento internacional por aspectos como o futebol, o carnaval, a música e a hospitalidade, mas ainda há espaço para ampliar essa presença global de forma planejada e sustentável.



Tempo previsto: 12 minutos.



Gestão de sala de aula: organize os alunos em grupos de 4 a 5 integrantes. Peça que conversem e anotem suas ideias em uma folha. Estimule a divisão de papéis no grupo — um responsável pela anotação, um pela síntese e outro pela apresentação.

Após o tempo de discussão, cada grupo deverá apresentar uma proposta resumida de plano de *soft power* para o Brasil, com base nas perguntas exibidas no slide.



Condução da dinâmica: relembre brevemente os exemplos de **soft power** vistos anteriormente (EUA e Coreia do Sul). Peça que reflitam: “O que o Brasil tem de destaque para mostrar ao mundo?” Oriente que usem como base aspectos culturais, econômicos e ambientais, e pensem em como essas áreas poderiam ser transformadas em instrumentos de influência global. Finalize com uma rodada de apresentações curtas (1 minuto por grupo), permitindo comparações entre as ideias apresentadas.



Expectativas de respostas: espera-se que os alunos:

Reconheçam que o *soft power* brasileiro se apoia fortemente na diversidade cultural, na criatividade e na imagem positiva do povo brasileiro.

Analisem criticamente o papel do país como potência cultural e ambiental, capaz de gerar prestígio por meio da música, da arte, do esporte e da sustentabilidade.

Proponham soluções criativas para aumentar a visibilidade internacional do Brasil de forma ética, inovadora e alinhada aos valores contemporâneos (como diversidade, sustentabilidade e cooperação).

Percebam que a influência internacional não depende apenas da economia ou da força militar, mas também de políticas culturais bem estruturadas e investimento em imagem.

Slides 15 a 18



Correções e exemplos esperados:

Aspectos culturais: música, carnaval, futebol, culinária, cinema e biodiversidade – todos fortalecem a imagem de um país alegre, diverso e acolhedor.

Projeção internacional: o Brasil pode investir em branding nacional (como “Marca Brasil”), divulgar sua cultura em festivais e plataformas digitais, e usar o turismo sustentável e a Amazônia como símbolos positivos.

Ações concretas: criação de centros culturais brasileiros no exterior, parcerias com universidades estrangeiras, intercâmbios culturais e científicos, incentivo a produções audiovisuais e campanhas de valorização da língua portuguesa.



Conceito-base:

O *soft power* é o poder de atrair e inspirar.

O Brasil pode ampliar sua influência global não pela força, mas pela cultura, inovação e sustentabilidade, tornando-se uma referência mundial de diversidade e criatividade no cenário geopolítico contemporâneo.

Slide 19



Orientações: professor, a segunda parte da seção O que nós aprendemos hoje? tem o objetivo de reforçar e esclarecer os conceitos principais discutidos na aula. Essa revisão pode ser uma ferramenta de avaliação informal do aprendizado dos estudantes, identificando áreas que podem precisar de mais atenção em aulas futuras.



Tempo previsto: 1 minuto.



Gestão de sala de aula: mantenha um tom positivo e construtivo, reforçando o aprendizado em vez de focar correções. Seja direto e objetivo nas explicações para manter a atividade dentro do tempo estipulado. Engaje os estudantes rapidamente, pedindo confirmações ou reações breves às definições apresentadas.



Condução da dinâmica: explique que esta parte da seção, Então ficamos assim..., é um momento de reflexão e esclarecimento sobre os conceitos abordados na aula. Informe que será uma rápida revisão para assegurar que os entendimentos dos estudantes estão alinhados com as definições corretas dos conceitos. Apresente o slide com a definição sintética de cada conceito principal discutido na aula, ampliando em forma de frases completas. Destaque se as contribuições dos estudantes estavam alinhadas com o conceito e ofereça esclarecimentos rápidos caso haja discrepâncias ou mal-entendidos. Finalize resumindo os pontos principais e reiterando a importância de cada conceito e como ele se encaixa no contexto maior da aula. Reforce a ideia de que essa revisão ajuda a solidificar o entendimento dos estudantes e prepará-los para aplicar esses conceitos em situações práticas.



Expectativas de respostas: os estudantes devem sair da aula com um entendimento claro e preciso dos conceitos principais. A atividade serve como uma verificação rápida do entendimento dos estudantes e uma oportunidade para corrigir quaisquer mal-entendidos.